

ONDINA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>05/12/98</i>		
Caderno <i>1</i>	Página <i>6</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		

SEU BAIRRO

Ondina, área privilegiada pela natureza

Ondina é um bairro que melhora a cada dia que passa. A bonita praia, as áreas verdes e a inclusão no calendário das festas populares como a Caminhada Axé e o Carnaval são apenas alguns aspectos que encantam nativos e turistas. Concentrando grandes hotéis, restaurantes e parques, Ondina ganhou recentemente um shopping cultural, verdadeiro presente para os amantes da leitura e das artes. Como outros setores da cidade, Ondina também tem problemas com a ocupação irregular, porém as áreas invadidas não chegam a apagar a beleza do bairro. Seus moradores opinam que não há lugar melhor para viver.

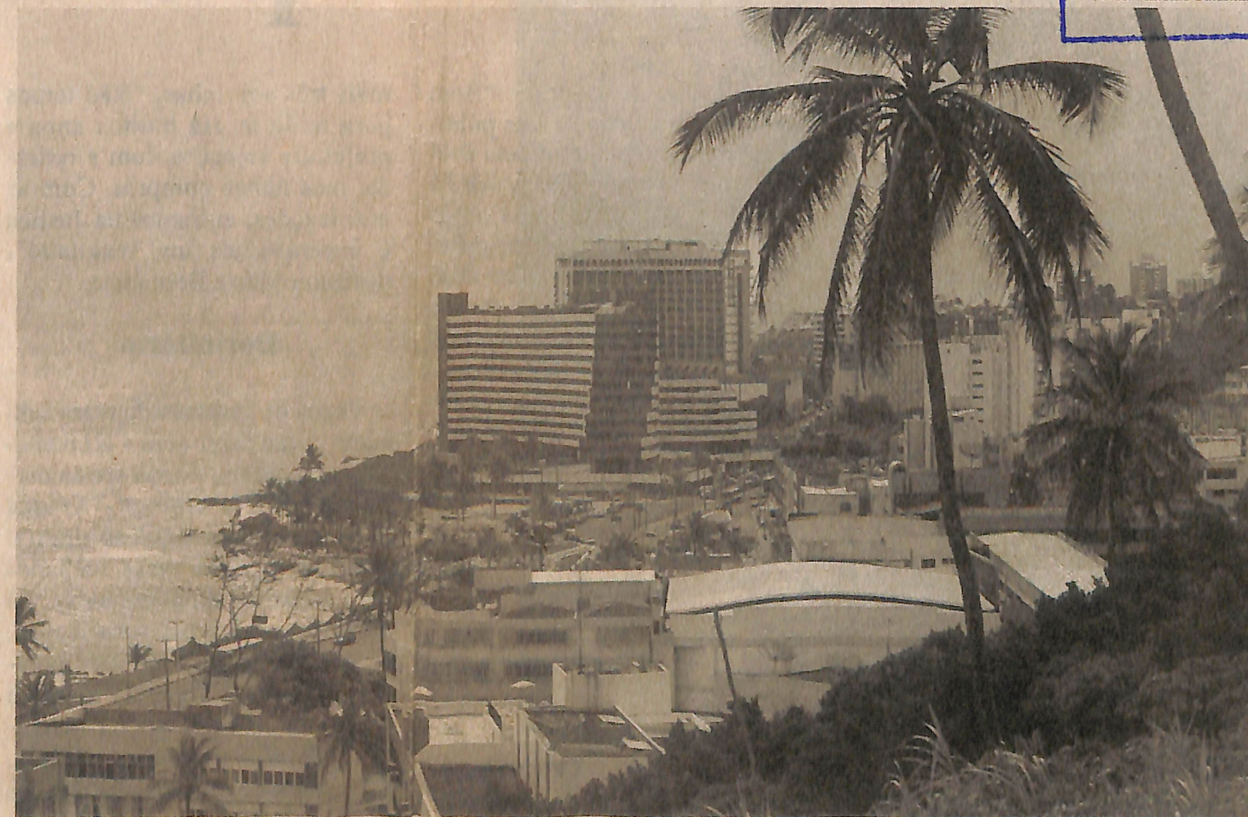
Eduarda Uzêda

Ondina é um bairro privilegiado. Esta é a opinião da maior parte dos moradores que destaca a boa infra-estrutura de serviços, opções de lazer e a beleza natural da área que inclui a praia com suas grutas e rochedos e o Parque Zoobotânico Getúlio

Vargas (Jardim Zoológico) com suas árvores centenárias preservadas graças ao culto afro. Localizado entre a "muvuca" da Barra e o Rio Vermelho boêmio e artístico, Ondina mostra um perfil de modernidade, reunindo um parque hoteleiro iniciado em meados da década de 70 que abriga, entre outros, o Othon Palace e Salvador Praia Hotel, além de flats refinados.

Os altos edifícios compõem a paisagem do bairro, juntamente com elegantes mansões e empresas diversas. Os moradores, aliás, já aprenderam a conviver em paz com estabelecimentos comerciais. Além da praia, quem frequenta Ondina dispõe de bares, boates, restaurantes e o shopping cultural. A livraria Grandes Autores "intellectualizou" o bairro, promovendo palestras e debates variados com personalidade das mais diversas áreas. Residentes mais antigos lembram que Ondina antes era considerado um bairro distante.

O Parque de Ondina, antes denominado Campo de Experimentação Antônio Moniz, reúne importantes centros de pesquisas a exemplo da Escola e Hospital Veterinário, Parque Zoobotânico e Departamento de Produção Animal. Os funcionários mais rebeldes, confidenciam os mais velhos,



Centro do complexo hoteleiro baiano, o bairro de Ondina harmoniza modernidade e beleza tropical

eram deslocados para Ondina, o que era considerado um grande castigo devido a "distância" do centro da cidade. Em Ondina, é bom lembrar, também está concentrada boa parte do campus da Universidade Federal da Bahia. Entre outras unidades de ensino, ali se encontram a

Escola de Dança e o Pavilhão de Aulas da Federação (PAF).

Carnaval e Axé

A residência oficial do governador também está em Ondina bem junto ao Parque Zoobotânico. Antes, o Palácio

de Ondina, como é conhecido, só era usado no verão. No que toca à animação, os moradores não têm do que se queixar. O Carnaval já tem Ondina como endereço certo da folia. O fotógrafo Walter Carvalho, há cinco anos residindo no bairro, ressalta a importância da Caminhada

Axé, que sai de Ondina em direção à Barra, constituindo-se um grande painel de manifestações culturais da capital e do interior.

A Praia de Ondina é outro point dos moradores. Democrática, abriga uma "galera" diversificada, de várias "tribos" que nos fins de semana brigam por espaço na areia. O professor de educação física, Roberto Sampaio, 39 anos, afirma que a Praia de Ondina é um lugar "onde todo mundo é conhecido", razão por que gosta de frequentá-la. O banhista Odassi Ramos, entretanto reclama da ausência de sanitários na área. Entre os frequentadores assíduos está o vocalista Diumbanda, da "Boquinha da Garrafa".

Piscina natural

A barraca de dona Maria é uma das mais tradicionais da Praia de Ondina. De acordo com o barraqueiro Aildon Nascimento, filho da proprietária, foi a segunda a se estabelecer no local. Nascimento só lamenta o descaso com o espaço, lembrando, por exemplo, que a piscina natural de água salgada, construída por um antigo morador de sobrenome Oliveira está abandonada. Quem visita Ondina pela primeira vez estranha o nome de um trecho da praia situado em frente ao Instituto Social da Bahia. Trata-se da "Bacia das Moças", o que atesta a criatividade do baiano.

Caderno *1* Página *6*

Bairro

Fotos: Antônio Saturnino

Praça destinada aos deficientes

Ondina também tem seus contrastes. Enquanto no Alto de Ondina, a população que ocupou irregularmente o solo é relegada ao esquecimento e descaso, próximo à orla marítima do bairro, a prefeitura presenteou a população com um bonito empreendimento: a Praça BahiaSol, espaço destinado a lazer e à prática de esportes com equipamentos adaptados aos portadores de deficiência física. São cerca de seis mil metros quadrados de área urbanizada com sistema de drenagem, piso especial, rampas, bancos, quadra poliesportiva e quiosques para a prestação de serviços de apoio aos deficientes físicos.

Trata-se da primeira praça do país totalmente adaptada aos por-

tadores de deficiência física. Para se ter idéia, o investimento realizado através da Secretaria de Infra-Estrutura (Semin) teve um custo superior a R\$ 1 milhão. O trabalho de ajardinamento resultou no plantio de 35 coqueiros de três metros de altura e de outras espécies ornamentais escolhidas entre as que têm maior resistência ao vento e ao salitre. Chama atenção, ainda, a sinalização da praça e a programação visual com informações em braile.

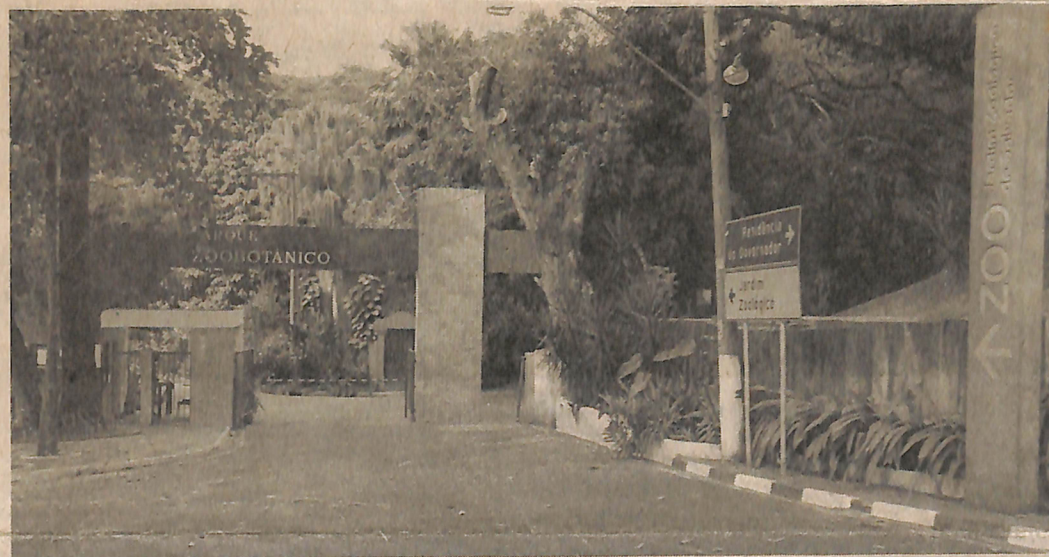
A Praça BahiaSol conta com postes de 14 metros equipados com as modernas luminárias com lâmpadas de vapor de sódio e mais quatro refletores de mil watts para iluminar a quadra es-

portiva com peso de poliuretano alifático, o que permite melhor aderência às cadeiras de roda. A população de portadores de deficiência em Salvador é estimada em 10% da população de cerca de 2,5 milhões de habitantes.

Melhorias

Nas áreas ocupadas irregularmente ou mais internas de Ondina, a população acumula algumas queixas. Na Rua Euvécio Carneiro Ribeiro, por exemplo, o contabilista, Juvenal Ribeiro Pinheiro, 56 anos, há mais de 20 residindo no bairro, reivindica obras de infra-estrutura no local a exemplo de recapamento do asfalto na área e construção de uma pracinha para os moradores. Ele também reclama das condições do asfalto da Rua Baependi.

Os moradores de ocupações irregulares gostam de Ondina, principalmente pela proximidade com o mar, talvez a única opção de lazer que possam ter em razão do baixo poder aquisitivo que dispõem. Próximo ao Jardim Zoológico, os excluídos sociais, não só de Ondina como de toda a cidade, aproveitam o dia de domingo para vender. Entre os produtos comercializados, guloseimas, refrigerantes, caldo-de-cana, além de brinquedos, a exemplo de bonecas de pano. Para garantir o ganho, as pessoas ficam mais de 10 horas no sol quente, às vezes sem poder nem sentar.



Os visitantes do Zôo aproveitam o contato com a fauna e a flora para relaxar a mente e o corpo

Zoológico: agradável reduto de lazer

O Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, conhecido como Jardim Zoológico de Salvador, é uma ótima opção de lazer não só para os moradores da área, mas para toda a população da cidade. Sua principal atração, além da grande variedade de árvores, inclusive gameleiras centenárias, é um contingente de 681 animais de 113 espécies, entre mamíferos, aves e répteis. O diretor do Zôo, Edmir Ferraz afirmou que a maior parte provém da fauna brasileira, cerca de 21% são de espécies exóticas e 36% são de espécies ameaçadas de extinção.

Fundado na década de 50, o Parque Zoobotânico Getúlio Vargas tem uma área de aproximadamente 250 mil metros quadrados, que além da exposição de animais silvestres, concentra atividades de educação am-

biental como base de apoio às pesquisas de fauna e flora. O diretor afirma que muitas espécies de animais estão desaparecendo do planeta e por isso o Zoológico tem um papel da mais alta importância na preservação e conservação de animais. Entre as espécies ameaçadas citou o jacaré-do-papo-amarelo, ararajuba e urubu-rei.

Iguana, lobo-guará, macaco-prego-do-peito-amarelo e onça pintada são outros animais ameaçados de extinção e mantidos pelo Zôo, através de programas de reprodução de cativeiro. A aproximação com a iniciativa privada é também, a nova filosofia do parque, que busca a parceria com criadouros comerciais, científicos e conservacionistas e empresas que tratam das questões ambientais. O Zoológico conta com

a participação de acadêmicos de biologia e medicina veterinária.

Educação ambiental

Edmir Ferraz acrescenta que um dos objetivos da instituição é estimular a sociedade para a proteção das plantas e animais, através dos programas de educação ambiental, a exemplo do "Zôo na escola". Palestras, jogos educativos e outras atividades recreativas são desenvolvidas nas escolas da rede pública e privada de ensino, gerando a interação entre alunos e professores. O programa "Aprenda no Zôo" consta de visitas previamente marcadas ao local, que são acompanhadas por técnicos que dão informação sobre flora, fauna e problemática ambiental.



A Praça BahiaSol representa uma conquista dos deficientes físicos